

RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 071/2025

Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Estadual de Londrina.

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais, bacharelado, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE/CA nº 103/2012, que estabelece o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais;

CONSIDERANDO o disposto no Regimento Geral da UEL;

CONSIDERANDO que cada Curso de Graduação tem um currículo organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no e-Protocolo nº 21.358.606-8, de 21/11/2023;

OS CONSELHOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DE ADMINISTRAÇÃO aprovaram e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovada a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Estadual de Londrina, conforme anexos.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 03 de dezembro de 2025.


Prof.ª Dr.ª Marta Regina Gimenez Favaro
Reitora

1. APRESENTAÇÃO

Este projeto apresenta a proposta de reformulação curricular do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Estadual de Londrina, criado através da Resolução CEPE CA nº 103/2012, ainda não autorizado para abertura e funcionamento, uma vez que desde 2012 encontra-se sob análise por parte do Governo do Estado do Paraná quanto à viabilidade de sua implantação. A motivação para esta reformulação encontra-se na necessária adequação do projeto às Diretrizes Curriculares para os cursos de Relações Internacionais, conforme Resolução MEC/CNE/CES nº 04/2017, a qual institui mudanças significativas e têm grande impacto no projeto originalmente aprovado na instituição. Dessa forma, apresenta atualizações importantes em relação aos documentos que regem os cursos de graduação em geral e documentos específicos para a área de Relações Internacionais.

A proposta atual foi elaborada no âmbito da Comissão de Reformulação, designada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e criada pela Portaria CLCH nº 1/2019, de 18 de janeiro de 2019, sendo formada por representantes de todos os departamentos envolvidos na elaboração da primeira proposta (2012), entre os quais estão o Departamento de Ciências Sociais (SOC), o Departamento de Economia (ECO), o Departamento de Direito Público (PUB), Departamento de Geografia (GEO), Departamento de Direito Privado (PRI), Departamento de História (HIS), o Departamentos de Letras Estrangeiras Modernas (LEM), Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas (LET), contando também com a participação de novos departamentos, entre eles: Departamento de Filosofia (FIL), Departamento de Administração (ADM) e Departamento de Estatística (EST). Esta inclusão amplia ainda mais o caráter multidisciplinar do curso de Relações Internacionais, sendo motivada pelas novas exigências de formação presentes nas diretrizes curriculares que demandam eixos específicos de formação relacionados às áreas representadas pelos departamentos incluídos nesta reformulação curricular, conforme discutiremos ao longo do projeto.

Nas seções subseqüentes, apresentaremos a justificativa para esta reformulação, as características gerais do curso, a matriz curricular, os objetivos

gerais e específicos, o perfil acadêmico e profissional almejado, a fundamentação teórica que norteou a sua elaboração, bem como aspectos relacionados à organização acadêmica do curso.

1.1. Dados de identificação do curso

- a) **Nome do curso:** Relações Internacionais
- b) **Centro de Estudo:** Centro de Letras e Ciências Humanas – CLCH
- c) **Departamento proponente do curso:** Departamento de Ciências Sociais
- d) **Departamentos envolvidos no curso:** Departamento de Economia (ECO), o Departamento de Direito Público (PUB), Departamento de Geografia (GEO), Departamento de Direito Privado (PRI), Departamento de História (HIS), o Departamentos de Letras Estrangeiras Modernas (LEM), Departamento de Letras Vernáculas (LET), Departamento de Filosofia (FIL), Departamento de Administração (ADM) e Departamento de Estatística (EST).
- e) **Titulação:** Bacharelado em Relações Internacionais
- f) **Grau conferido após colação de grau:** Bacharel em Relações Internacionais
- g) **Turno de oferta:** Vespertino
- h) **Número de vagas por turno:** 45
- i) **Número de vagas inicial total:** 45
- j) **Tempo mínimo e tempo máximo para integralização**
 - Mínimo: 4 anos
 - Máximo: 8 anos
- k) **Carga horária total:** 2.780 horas
- l) **Sistema Acadêmico (Resolução CEPE n. 71/21):** Matrícula por Atividade Acadêmica

1.2. Histórico do curso

Como histórico, podemos apenas mencionar que o curso foi elaborado em 2011 e aprovado em todas as instâncias da UEL em 2012, sendo submetido à





análise do Governo do Estado do Paraná quanto à abertura do curso. Desde então, no entanto, espera-se a referida autorização.

1.3. Contextualização nacional, regional e local

A proposta de criação de um curso de bacharelado em Relações Internacionais na Universidade Estadual de Londrina se coaduna com o objetivo estratégico de longo prazo de intensificar os processos de integração econômica e política da região e do país no plano internacional, assim como se adequa à missão e finalidade mais abrangentes da Universidade Estadual de Londrina de promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural da região e do Estado.

Criado na Universidade de Brasília (Unb), em 1974, o primeiro curso de Relações Internacionais do Brasil nasceu com a meta de formar profissionais habilitados a atuar no assessoramento de estruturas administrativas e na formulação de políticas públicas voltadas para a política externa. O segundo curso foi ofertado no final da década de 1980, pela faculdade Estácio de Sá no Rio de Janeiro, com ênfase distinta e mais voltada aos aspectos do comércio exterior. Durante as duas décadas seguintes, pôde-se observar um lento e contínuo processo de expansão dos cursos, criados exclusivamente por instituições privadas de ensino, com ou sem fins lucrativos.

O segundo curso público e gratuito de Relações Internacionais ofertado por Instituição de Ensino Superior pública foi criado apenas em 2002, na Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), no interior de São Paulo. Entre 2002 e 2017, o curso acadêmico de Relações Internacionais experimentou uma significativa expansão: foram criados cento e vinte (120) cursos de graduação, sendo as Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas responsáveis pela instituição de vinte e seis deles, ou 17,22% do total.¹

¹ MAIA, Marrielle. **Cenário dos cursos de Relações Internacionais ofertados pelas instituições de ensino superior do Brasil**. Relatório encomendado pelo Ministério da Educação, disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/71061-produto-1-estudo-cenario-ri-pdf/file>

De acordo com dados extraídos da plataforma CNPq, existem hoje, no Estado do Paraná, doze (12) cursos de graduação em Relações Internacionais em dez (10) diferentes instituições de ensino superior, sendo três deles na modalidade Ensino à Distância (EAD). Do ponto de vista da distribuição regional, a capital Curitiba concentra nove (9) cursos, enquanto Guarapuava conta com um (1) e Foz do Iguaçu, com dois (2) cursos. A Região Geográfica Intermediária de Londrina, cuja população estimada é de dois milhões de habitantes, não oferta nenhum curso de Relações Internacionais.

Do ponto de vista econômico, Londrina figura entre as dez cidades mais importantes da região Sul do país, com forte participação dos setores de serviços, agronegócio e indústrias dos setores alimentício e metalmecânico, com alto potencial de internacionalização. Além disso, considerando-se a posição estratégica da cidade de Londrina, na distribuição e transporte para três regiões nacionais – Sul, Sudeste e Centro-Oeste – e sua proximidade com a região de fronteira, o curso se constitui como importante estratégia para o desenvolvimento regional de Londrina e do norte do Paraná, preparando profissionais para o incremento das relações comerciais com outros países e para a compreensão dos desdobramentos sociais e políticos desta inserção na economia global.

Embora tenha sua origem no diagnóstico da necessidade de formação de profissionais aptos a assessorar as estruturas administrativas relacionadas à política externa, hoje, as Relações Internacionais constituem-se como um campo de estudos autônomo, que incorpora metodologias de diferentes áreas do conhecimento científico com o intuito de melhor compreender a realidade internacional, cuja aplicação não se restringe às atividades acadêmicas ou diplomáticas. Dada a complexidade dos processos e estruturas e a diversidade das instituições, atores e culturas presentes no Sistema Internacional, o bacharelado em Relações Internacionais constitui-se como um curso de caráter eminentemente interdisciplinar – congregando distintas áreas de conhecimento, como Direito, História, Geografia, Ciências Sociais, Letras e Administração –, voltado à preparação de profissionais aptos a atuar tanto no setor público quanto no setor privado.

Embora nas últimas três décadas, como destacado anteriormente, a área das Relações Internacionais tenha experimentado um processo de expansão e



interiorização que aumentou significativamente o número destas vagas no ensino superior brasileiro, persiste um grande déficit nas vagas oferecidas, especialmente nas instituições públicas. Alguns números relativos à concorrência nestes cursos demonstram a alta demanda existente. De acordo com o número consolidado oficial no Censo da Educação Superior (INEP), em 2024 foram ofertadas para o curso Relações Internacionais 2.278 vagas. Para o mesmo ano, houve 3.323 inscritos para 140 vagas em quatro IES representativas do país: USP/FUVEST: 2.172 inscritos para 42 vagas (51,7 candidatos/vaga); UnB: 682 inscritos para 11 vagas (62 candidatos/vaga); UNESP-Franca: 708 inscritos para 45 vagas (15,7 candidatos/vaga); UFRGS: 445 inscritos para 42 vagas (10,6 candidatos/vaga). Esses números mostram que a concorrência segue elevada nas principais IES públicas, embora haja variação significativa entre instituições e *campi*.

No Paraná, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) criou, em 2010, o curso "Relações Internacionais e Integração," na região da tríplice fronteira sul, que permanece até hoje como a única de Instituição de Ensino Superior Público voltada à formação de bacharéis na área de Relações Internacionais neste Estado. Com a criação do curso de Relações Internacionais, a UEL torna-se a primeira entre as Universidades Estaduais a oferecer tal grau acadêmico; além de suprir uma demanda reprimida e contribuir para a consolidação institucional deste campo do conhecimento, ofereceria uma ênfase inédita, voltada para o comércio exterior e para as negociações internacionais.

Mais do que isso, a proposta de criação deste curso colabora para a integração e desenvolvimento de várias áreas de conhecimento já consolidadas na universidade. Além das Faculdades, Centros e Institutos, a UEL já conta com algumas estruturas que produzem reflexões e empreendem ações que poderiam dar sustentação ao novo curso, além de servirem de espaço para a realização de estágios, como o Núcleo de Cultura Japonesa, Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos, Assessoria de Relações Internacionais e Laboratório de Línguas, do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, que oferece cursos de línguas estrangeiras à comunidade acadêmica.

Existem, ainda, atividades de cooperação internacional firmadas com a UEL por meio da Assessoria de Relações Internacionais e Institucionais que compreendem acordos e convênios envolvendo atividades de ensino e pesquisa,

prevendo intercâmbio de estudantes, pesquisadores e docentes em renomadas universidades no exterior.

Enfim, o curso de Relações Internacionais proposto tem por objetivo a formação de bacharéis capazes de atuar de forma qualificada no mercado internacional, mais especificamente nas relações inter e transnacionais de empresas de caráter privado, voltadas ao comércio exterior, negociação, solução de controvérsias e resolução de conflitos no âmbito internacional, bem como em órgãos públicos diversos, tais como agências de cooperação estrangeira, organizações internacionais, intergovernamentais e não-governamentais que requeiram estas habilidades.

2. JUSTIFICATIVA PARA REFORMULAR O PROJETO

Além do que já esboçamos no tópico anterior sobre a relevância e importância da abertura do curso de Relações Internacionais na UEL, gostaríamos ainda de justificar a importância desta reformulação, tendo em vista as mudanças curriculares definidas pela Resolução MEC/CNE/CES nº 04/2017. A estrutura curricular aqui proposta incorpora os quatro eixos fundamentais da Resolução: (1) formação estruturante; (2) formação interdisciplinar; (3) formação profissional; e (4) formação complementar.

No que diz respeito às novas Diretrizes Curriculares, verifica-se que o eixo de formação estruturante (Art. 5º, I), bem como o eixo de formação interdisciplinar (Art. 5º, II) não estavam contemplados na proposta aprovada em 2012. Nesses eixos, elementos fundamentais para a formação do egresso requerem inserção na matriz curricular, especialmente Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Defesa, Política Externa, Instituições Internacionais, Regimes e Organizações Internacionais, por meio de disciplinas específicas voltadas para o desenvolvimento desses componentes curriculares. Além disso, verificou-se que a formação interdisciplinar deveria ser ampliada, a fim de incluir as áreas de Filosofia, Estatística, Metodologia e Ética, o que demandou a reformulação da matriz curricular.



Por fim, adicionalmente, a proposta amplia a carga horária dedicada a temas fundamentais como direitos humanos, meio ambiente, diversidade étnico-racial, ética, inovação e sustentabilidade, de forma a atender aos compromissos legais e formativos exigidos pelo MEC. Dessa forma, consolida-se um projeto alinhado às demandas do mercado, à inserção internacional da UEL e às políticas públicas nacionais de educação superior.

Outro ponto fundamental que exigiu esta reformulação encontra-se no eixo de formação voltado à atividade profissional (Art. 5º, III), o qual inclui estágios supervisionados, atividades laboratoriais de simulações de negociações, simulações históricas, exercícios de construção de cenários prospectivos, exercícios de análise de conjuntura, conteúdos voltados para a elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos de cooperação técnica, conteúdos voltados aos aspectos interculturais e para o aprimoramento de habilidades interpessoais, os quais exigiam a destinação de carga horária específica para o desenvolvimento destas habilidades. Com isso, o curso contemplará, além de uma sólida base teórica, metodologias ativas e ensino por competências.

Por fim, com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, os cursos de graduação de todo o país precisam ser reformulados para curricularizar atividades de extensão. De acordo com o artigo 4º dessa Resolução, “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

De modo sintético, os objetivos primordiais dessa curricularização são a melhor articulação entre teoria e prática na formação de graduandos/as, o aumento das atividades interdisciplinares nos cursos e a maior interação de estudantes e docentes com a comunidade externa. Para isso, a Universidade Estadual de Londrina tem se organizado e, por meio da PROGRAD e da PROEX, subsidiado os Departamentos e os Colegiados de Cursos para as alterações administrativas e pedagógicas necessárias visando à curricularização da extensão em todos os seus cursos de graduação. Este PPC contempla esse preceito não apenas como



exigência legal, mas como oportunidade para consolidar uma formação cidadã, ética e comprometida com o desenvolvimento regional e internacional.

3. LEGISLAÇÃO BÁSICA

O curso de Relações Internacionais – Bacharelado fundamenta-se no seguinte conjunto legal (leis, resoluções decretos, pareceres, deliberações etc.):

Resolução CEPE nº 71/2021 - Estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos e diretrizes para criação, reformulação e adequação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina.

- Parecer CNE/CES nº 243/2017, aprovado em 6 de junho de 2017 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais;

- Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais, bacharelado, e dá outras providências;

- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- Deliberação CEE nº 04/10, dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- Resolução CNE/CES nº.3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula;

- Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, que estabelece critérios para aplicação do conceito hora-aula na Universidade Estadual de Londrina;

- Resolução CNE/CP nº .1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

- Lei 17505 - 11 de janeiro de 2013, institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

- Deliberação nº 04/13, normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº



9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;

- Lei N. 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência e Lei Estadual N. 20.443/2020 que dispõe sobre o ingresso de pessoas portadoras de deficiência nas instituições estaduais de educação superior e instituições estaduais de ensino técnico;

- Resolução CEPE nº 56/2015 - Institui a oferta de Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial, para os estudantes dos Cursos de Graduação, na habilitação bacharelado, da Universidade Estadual de Londrina;

- Parecer CEE/CES nº 23/11 – Inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;

- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

Resolução CEPE nº 032/2023 – Regulamenta a oferta de carga horária de Atividades Acadêmicas a Distância (AAD) em cursos de graduação presenciais e dá outras providências.

- Resolução CU nº 089/2019 - Atualiza a política de Extensão da Universidade Estadual de Londrina

- Resolução CEPE/CA 039/2021 - Regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina;

- LDB - Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

- Regimento Geral da UEL;

- Estatuto da Universidade Estadual de Londrina.

4. PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL

O Curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual de Londrina foi desenhado para formar profissionais com habilidades e competências para atuar em empresas nacionais e multinacionais, organizações não-governamentais,

bancos de investimento, agências e consultorias de análise de riscos, organismos internacionais, secretarias e outros órgãos de governo no Brasil e no exterior, fundações e institutos voltados à pesquisa aplicada e instituições de ensino superior.

Com isso, pretende-se que o bacharel em Relações Internacionais seja um profissional preparado para lidar com a crescente complexidade do mundo dos negócios globalizados e de internacionalização dos mercados. Sua habilitação pretende prepará-lo para a análise eficaz das condições econômicas, políticas, jurídicas e culturais que o auxilie na solução de conflitos, negociação em controvérsias, promoção de acordos comerciais e políticos e na identificação de oportunidades de negócios e cooperação internacional.

Para atingir tal objetivo, ao longo da graduação, os estudantes estudam questões de comércio internacional, geopolítica e diplomacia, sistema financeiro global, cooperação internacional e técnicas de negociação e resolução de conflitos em cenários multiculturais. Visando à prática profissional, o eixo de formação profissional abarca, por meio de disciplinas optativas e oficinas temáticas, atividades laboratoriais de simulação de cenários prospectivos, exercícios de análise de conjuntura, acompanhamento e avaliação de projetos de cooperação técnica e estágios supervisionados. Neste eixo, o curso introduz os estudantes em técnicas de formulação e avaliação de políticas públicas, métodos, conceitos e técnicas de assessoria e estratégias de negociação comercial.

Habilidades e competências almejadas:

- a) Capacitar para atuação em estruturas administrativas governamentais, empresas, organizações internacionais e organizações não-governamentais.
- b) Oferecer os subsídios para a compreensão dos diversos instrumentos políticos, jurídicos e operacionais do comércio exterior brasileiro.
- c) Qualificar para a utilização de técnicas e métodos de pesquisa e desenvolvimento de habilidades comunicativas essenciais à negociação e à solução de conflitos nos âmbitos comerciais e políticos.





- d) Propor, executar e avaliar ações de promoção do desenvolvimento econômico, a partir da integração entre teoria e prática.
- e) Planejar e executar estrategicamente a internacionalização de organizações de diferentes tipos e capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional.
- f) Oferecer instrumentos para que os profissionais sejam capazes de elaborar, avaliar e aplicar corretamente os instrumentos normativos internacionais.
- g) Aplicar adequadamente teorias e conceitos próprios do campo de Relações Internacionais e seu uso na análise de situações concretas, acompanhadas de avaliação crítica em relação a argumentos, evidências, discursos e interpretações relativas tanto a eventos e processos internacionais quanto a abordagens, teorias e perspectivas em Relações Internacionais.
- h) Desenvolver a capacidade de utilização dos métodos quantitativos e qualitativos para análise de fenômenos históricos e contemporâneos de política internacional.
- i) Promover a capacidade de tomada de decisões, planejamento, condução, análise e avaliação de negociações e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação.
- j) Formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional.

Por meio dessa formação abrangente, espera-se que o egresso do curso de Relações Internacionais da UEL adquira capacidade de articulação de diferentes conhecimentos para apreensão analítica de cenários complexos. Organizado em torno dos eixos das Negociações Internacionais e Comércio Exterior, o curso pretende formar profissionais capazes de relacionar fenômenos globais e contextos locais e sua mútua implicação. Do mesmo modo, espera-se que adquira habilidades para atuar em contextos interculturais e esteja munido de instrumentos teórico-metodológicos que lhe permitam analisar e interpretar cientificamente as variáveis e os atores envolvidos nos processos internacionais. Os bacharéis também devem ser capazes de prestar assessoria e consultoria técnica e científica a agentes públicos e privados que operam em ambiente internacional. Com isso,

devem ser capazes de auxiliar nos processos de tomadas de decisões administrativas embasadas em conhecimentos técnicos específicos, além de ter familiaridade com funções gerenciais atinentes à política e ao mercado internacional.

O bacharel em Relações Internacionais estará, assim, habilitado para atuar:

a) como analista internacional em órgãos públicos e privados, tais como instituições governamentais, intergovernamentais e supranacionais, institutos de pesquisa, ONGs e empresas; b) na prestação de serviços especializados, como consultorias, análises e elaboração de projetos de cooperação, internacionalização, inserção e integração internacional; c) na carreira acadêmica promovendo pesquisa e ensino em Instituições de Ensino Superior; d) em atividades de diplomacia empresarial; e) no setor financeiro, como estrategistas, analistas ou consultores; f) em atividades relacionadas ao comércio internacional e apoio a investimentos externos.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. Objetivos Gerais

A graduação em Relações Internacionais da Universidade Estadual de Londrina busca formar profissionais capazes de compreender as relações políticas e econômicas estabelecidas entre os diversos atores no ambiente internacional. O objetivo fundamental do curso é oferecer sólida formação teórico-metodológica voltada tanto para o mercado quanto para a pesquisa e o exercício profissional que capacite o graduado a uma reflexão competente e eticamente orientada sobre a realidade internacional em sua área de atuação.

De caráter eminentemente multidisciplinar e organizado segundo dois eixos centrais, o do comércio exterior e o da negociação e resolução de conflitos, a ênfase principal do curso é a construção de habilidades e competências que credenciem os estudantes a atuar em diferentes campos de atividade como analista e negociador das relações internacionais e de comércio exterior. Assim, os profissionais encontram-se capacitados para desempenhar atividades com interface internacional nas esferas pública e privadas, tais como empresas,

consultorias, mercado financeiro, universidades, organizações não-governamentais, governos e organizações internacionais.

5.2. Objetivos específicos

- a) Promover uma formação geral humanística e ética, com enfoque em negociações internacionais e comércio exterior;
- b) Garantir, na formação discente, o compromisso ético e social com sua prática profissional;
- c) Compreender questões internacionais mais relevantes no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, estratégico, jurídico, cultural, ambiental e social;
- d) Desenvolver capacidade analítica a respeito dos diferentes aspectos que conformam as relações entre os atores em nível nacional, subnacional, supranacional e transnacional;
- e) Desenvolver habilidades para formulação, implementação e análise de projetos de cooperação e comércio internacional;
- f) Construir habilidades e competências que capacitem os estudantes para atuarem como analistas e negociadores de conflito em relações internacionais e de comércio exterior;
- g) Consolidar, por meio de estágio obrigatório e não obrigatório, dimensões práticas da formação profissional.

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ARTICULAÇÃO COM AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

É longa e complexa a história das Relações Internacionais. Dos Tratados de Vestfália – que afirmaram a primazia dos poderes temporais sobre o Papado Romano e, com base na fundamentação filosófica oferecida pelo direito natural, estabeleceram a soberania e o reconhecimento da igualdade formal dos Estados territoriais – à atual fase da mundialização/financeirização neoliberal, que se assenta em complexos produtivos e relações de trabalho “flexíveis” e sistemas de comunicação e de transporte mais rápidos e com custos muito menores do que há

algumas décadas, foram vários os contextos e desafios na busca por alguma estabilidade nas mútuas e tensas relações entre os Estados.

No período posterior à Segunda Guerra Mundial, em consonância com o declínio da Europa e a divisão do mundo em áreas de influência em torno de duas superpotências, Estados Unidos da América e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), que alteraram uma situação de domínio europeu que havia durado alguns séculos – da colonização europeia do Novo Mundo a, posteriormente, a da Ásia e África –, o surgimento da ONU e outros organismos internacionais resultaram em inéditos marcos legais e compromissos em prol da paz mundial e da autonomia dos povos. Na prática, embora uma nova guerra mundial tenha sido evitada por meio da política de dissuasão imposta pela Guerra Fria, conflitos de múltiplas intensidades e diversos ocorreram ao longo de todo o período, especialmente no contexto das lutas pela independência e da industrialização retardatória de alguns países periféricos. E, longe de cessar, tais conflitos continuaram após a queda do “socialismo real” nos países do leste europeu e o ocaso da URSS.

Nas últimas décadas, transformações importantes têm ocorrido. Pouco depois de um breve interregno no qual uma única superpotência e seus aliados predominaram no cenário internacional, assistimos à emergência de uma nova potência econômica global, a China, e o renascimento de uma potência militar agressiva, a Rússia. Inclusive, a recentíssima guerra da Rússia contra a Ucrânia (em curso) tem sido tratada por muitos analistas como o início de uma nova e conturbada fase das relações internacionais, com uma provável escalada dos conflitos econômicos, políticos e militares.

Os desafios que enfrentamos hoje em nada indicam que as relações internacionais, tanto em sua dimensão econômica quanto política e cultural, estejam perdendo relevância. Ao contrário, a escalada das tensões internacionais torna ainda mais importante o papel das negociações entre empresas, Estados e outros agentes sociopolíticos. O cenário contemporâneo já seria suficiente para demonstrar a grande relevância do curso de Relações Internacionais no atual contexto mundial.

Assim, o Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi pensado e organizado para fornecer uma formação

multidisciplinar nas ciências humanas e sociais aplicadas, compatibilizando os eixos essenciais (estruturante e interdisciplinar) aos profissionais da área, com uma abertura para o complemento à formação por meio de atividades livres.

Conforme Resolução nº 04/2017, do Ministério de Educação, do dia 4 de outubro de 2017, o PPC do curso de Relações Internacionais deve contemplar quatro grandes eixos integrados na formação dos estudantes. No primeiro eixo de formação estruturante, o objetivo é oferecer os subsídios teóricos e metodológicos essenciais para a compreensão da realidade internacional e da especificidade do campo de estudos das Relações Internacionais. Para isso, o curso contempla, obrigatoriamente, os conteúdos de Teorias das Relações Internacionais, Segurança, Estudos Estratégicos e Defesa, Política Externa, História das Relações Internacionais, Economia Política Internacional, Ciência Política, Direito Internacional e Direitos Humanos, Instituições, Regimes e Organizações Internacionais.

No segundo eixo de formação interdisciplinar, os esforços são direcionados à formação geral, humanística e ética; serão apresentados os fundamentos e os conteúdos das Ciências Sociais, Economia, Direito, Filosofia, Sociologia, Antropologia, Geografia, Estatística, Metodologia e Ética.

No terceiro eixo de formação, voltado à atividade profissional, estão previstas disciplinas optativas, laboratórios e oficinas complementares que reforcem a orientação marcada pela interdisciplinaridade e transversalidade do curso. Neste eixo, a participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão visa o aprimoramento do perfil do egresso.

Por fim, no eixo de formação complementar, a ser realizado a partir do quinto semestre, visa-se a criação de oportunidades – tais como estágios curriculares, projetos, seminários e parcerias – para que os estudantes tenham a chance de reconhecer, testar e aprimorar as habilidades, conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso, inclusive, fora do ambiente universitário. Neste sentido, há previsão de que o curso consiga alocar os estudantes em várias instituições públicas e privadas tais como: ONGs, Consulados, Câmaras de Comércio, empresas de mídia impressa e digital, secretarias de governo e empresas multinacionais. O estágio é supervisionado pela coordenação do curso de Relações Internacionais e poderá ser validado como



atividade supervisionada pelo professor responsável. O objetivo é trazer experiências profissionais para a universidade que fomentem o intercâmbio entre teoria e prática.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Relações Internacionais, o Projeto Pedagógico deve contemplar obrigatoriamente conteúdos das seguintes áreas:

Teorias das Relações Internacionais; Segurança, Estudos Estratégicos e Defesa; Política Externa; História das Relações Internacionais; Economia Política Internacional; Ciência Política; Direito Internacional e Direitos Humanos; Instituições, Regimes e Organizações Internacionais (DCN's, 2017, p. 17).

Esses conteúdos devem ser completados e/ou adensados pelos conhecimentos das "Ciências Sociais, Economia, Direito, Filosofia, Sociologia, Antropologia, Geografia, Estatística, Metodologia, Ética e diretrizes e requisitos legais, que constituirão o alicerce da formação geral, humanística e ética do curso" (DCN's, 2017, p. 17).

Nesse sentido, objetiva-se que o/as estudantes tenham essa formação estrutural ao longo de disciplinas como Introdução ao Estudo das Relações Internacionais, Direito Internacional Público, Sociologia das Relações Internacionais, Teoria das Relações Internacionais I, Antropologia e Relações Internacionais, Teoria das Relações Internacionais II, Direito do Comércio Internacional, Teoria Política Contemporânea, Integração Regional, Estudos de Defesa e Segurança Internacional, Regimes e Organizações Internacionais, Política Externa Brasileira, Análise de Política Externa, Direito Internacional Privado, Direitos Humanos e Política Internacional, Relações Internacionais e Meio Ambiente, Colonialidades e Relações Internacionais, História Moderna, História Contemporânea, Comércio Internacional, Fundamentos de Administração e Comércio Exterior, Geografia Política e Geopolítica e, sob uma perspectiva mais prática, por meio das Atividades de Extensão Indicadas. Por sua vez, as disciplinas que devem proporcionar conhecimentos interdisciplinares e complementares à formação estrutural são Ética aplicada às Relações Internacionais, Produção Escrita em Língua Inglesa, Leitura e Produção de Textos Expositivo-Argumentativos, Fundamentos de Economia, Organização do Espaço Geográfico Mundial e Economia Brasileira Contemporânea. Em seu conjunto, pretende-se que

essas disciplinas forneçam aos estudantes o instrumental teórico necessário para a profunda compreensão das áreas e ciências que compõem a sua profissão e, assim, tornem-se aptos para o desenvolvimento adequado de suas funções e atribuições.

Para isso, porém, além dos conhecimentos teóricos, é necessário a apreensão de conhecimentos que tenham orientação mais prática, voltados ao desenvolvimento de habilidades e competências compatíveis com o exercício profissional. Segundo as DCNs (2012, pp. 16-17), é fundamental o desenvolvimento de habilidades como "capacidade de utilização de novas tecnologias de pesquisa e comunicação", "utilização dos métodos quantitativos e qualitativos para análise de fenômenos históricos e contemporâneos de política internacional", "capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional" etc. Em nossa compreensão, as seguintes disciplinas podem cumprir essa função: Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais, Política Comparada, Oficina Temática I, Oficina Temática II, Cooperação Internacional e Estatística aplicada às Relações Internacionais, além de duas disciplinas optativas a serem ofertadas pelos Departamentos que compõem o curso, o Estágio Curricular Obrigatório e o Trabalho de Conclusão de Curso.

Ainda, conforme as predileções e qualidades do/as estudantes, há um conjunto de atividades por meio das quais eles/as podem aprofundar os conhecimentos, habilidades e competências em determinados temas que compõem o escopo de sua formação: Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), Atividades de Extensão Livres e uma disciplina optativa em qualquer curso da UEL.

Sobre o percurso formativo, também é importante frisar que não se pensa a interdisciplinaridade e as habilidades e competências circunscritas a disciplinas ou momentos específicos, mas como momentos/aspectos de todas as disciplinas, atividades e etapas do processo, sejam elas mais teóricas ou mais práticas.

Por meio desse conjunto de disciplinas e atividades, o curso de Relações Internacionais visa ao estudo do complexo ambiente internacional contemporâneo, marcado tanto por dinâmicas de abertura e integração, típicas de processos de internacionalização e transnacionalização, quanto de retração e regionalização.



Para isso, foca a história e a dinâmica das estruturas, processos, instituições e agentes que conformam o Sistema Internacional. Isso porque, organizado segundo dois eixos centrais, o do comércio exterior e o da negociação e resolução de conflitos, a ênfase principal do curso é a construção de habilidades e competências que credenciem os/as estudantes a atuar em diferentes campos de atividade como analistas e negociadores/as das relações internacionais e de comércio exterior.

7. SISTEMA ACADÊMICO

O sistema acadêmico a ser adotado pelo curso de graduação em Relações Internacionais – Bacharelado é o sistema de matrícula por atividade acadêmica, de acordo com a Resolução 071/2021, atendendo às seguintes diretrizes: 1. Nos sistemas acadêmicos, as atividades acadêmicas caracterizadas como disciplinas Especiais, Eletivas e ou Optativas, com oferta anual e no 1º semestre terão requerimento de matrícula no 1º semestre/ início do ano letivo; e as com oferta no 2º semestre terão requerimento de matrícula no 2º semestre letivo, em prazos definidos no Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação. 2. No sistema de matrícula por atividade acadêmica, ajustes de matrícula são possíveis, em prazo definido no Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação, e compreenderá:

- I. cancelamento/requerimento de matrícula em atividades acadêmicas;
- II. requerimento de mudança de turma, dentro do mesmo turno.

Somente será permitido ajuste após a primeira renovação de matrícula.

A oferta das disciplinas mantém o período indicado na matriz curricular, ou seja, uma disciplina do primeiro semestre será sempre ofertada nos semestres ímpares; as de segundo semestre, nos semestres pares.

Excetuando-se o primeiro ano, no qual os estudantes são automaticamente matriculados, o sistema de matrícula por atividade acadêmica permite a possibilidade de o/a estudante optar por quais disciplinas cursar. No entanto, o Colegiado orientará que os/as discentes sigam, na medida do possível, a sequência das disciplinas da matriz curricular. Para a matrícula na atividade acadêmica de natureza obrigatória especial Estágio Curricular Obrigatório I, espera-se que o/a discente tenha cumprido, pelo menos, 1/2 (50%) da carga horária total das disciplinas do curso. O/A estudante estará apto/a matricular-se na disciplina



Trabalho de Conclusão de Curso I após cursar 2/3 (65%) da carga horária total das disciplinas do curso, conforme disposto na matriz curricular.



8. MATRIZ CURRICULAR E CATEGORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

1º Ano

	Cod.	Nome	Carga Horária				Pré-requisito
			Teór.	Prát.	EAD	Total	
1º semestre	2SOC071	Introdução ao Estudo das Relações Internacionais	60	0	0	60	Não tem
	2LET415	Leitura e Produção de Textos Expositivo-Argumentativos	30	30	0	60	Não tem
	2FIL054	Ética Aplicada às Relações Internacionais	60	0	0	60	Não tem
	2ECO035	Fundamentos de Economia	60	0	0	60	Não tem
	2HIS085	História Moderna	60	0	0	60	Não tem
2º semestre	2SOC072	Sociologia das Relações Internacionais	60	0	0	60	Não tem
	2SOC073	Teoria das Relações Internacionais I	60	0	0	60	Não tem
	2PUB008	Direito Internacional Público	60	0	0	60	Não tem
	2HIS086	História Contemporânea	60	0	0	60	Não tem
	2LEM119	Produção Escrita em Língua Inglesa	0	60	0	60	Não tem
		AEX	0	60	0	60	
		Total	510	150	0	660	

2º Ano

	Cod.	Nome	Carga Horária				Pré-requisito
			Teór.	Prát.	EAD	Total	
1º semestre	2SOC074	Teoria das Relações Internacionais II	60	0	0	60	Não tem
	2SOC075	Antropologia e Relações Internacionais	60	0	0	60	Não tem
	2STA034	Estatística Aplicada às Relações Internacionais	30	30	0	60	Não tem
	2GEO059	Geografia Política e Geopolítica	60	0	0	60	Não tem
	2PRI002	Direito Internacional Privado	60	0	0	60	Não tem
		AEX	0	60	0	60	
2º semestre	2SOC076	Integração Regional	60	0	0	60	Não tem
	2GEO060	Organização do Espaço Geográfico Mundial	60	0	0	60	Não tem
	2SOC077	Teoria Política Contemporânea	60	0	0	60	Não tem
	2SOC078	Estudos de Defesa e Segurança Internacional	60	0	0	60	Não tem



	2ECO036	Economia Brasileira Contemporânea	60	0	0	60	Não tem
		AEX	0	60	0	60	
		Total	570	150	0	720	

3º Ano

	Cód..	Nome	Carga Horária				Pré-requisito
			Teór.	Prát.	EAD	Total	
1º semestre	2SOC079	Regimes e Organizações Internacionais	60	0	0	60	Não tem
	2PUB009	Direito do Comércio Internacional	60	0	0	60	Não tem
	2ADM013	Fundamentos de Administração e Comércio Exterior	60	0	0	60	Não tem
	2SOC080	Política Externa Brasileira	60	0	0	60	Não tem
	2ECO037	Comércio Internacional	60	0	0	60	Não tem
		AEX	0	60	0	60	
2º semestre	2SOC081	Política Comparada	60	0	0	60	Não tem
	2SOC082	Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais	60	0	0	60	Não tem
	2SOC083	Direitos Humanos e Política Internacional	60	0	0	60	Não tem
	2SOC084	Análise de Política Externa	60	0	0	60	Não tem
	2SOC085	Oficina Temática I - Análise de Conjuntura e Cenários Prospectivos	0	60	0	60	Não tem
		Total	540	120	0	660	

4º Ano

	Cod.	Nome	Carga Horária				Pré-requisito
			Teór.	Prát.	EAD	Total	
1º semestre	2SOC086	Cooperação Internacional	60	0	0	60	Não tem
	2SOC087	Oficina Temática II - Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Técnica	0	60	0	60	Não tem
		Optativa I	60	0	0	60	Não tem
	2EST127	Estágio Curricular Obrigatório I (SOC)	0	60	0	60	Ter cursado 50% da carga horária total das disciplinas do curso
	2TCC115	Trabalho de Conclusão de Curso I (SOC)	0	60	0	60	Ter cursado



							65 % da carga horário total das disciplinas do curso
2º semestre	2SOC088	Relações Internacionais e Meio Ambiente	30	0	0	30	Não tem
	2SOC089	Colonialidades e Relações Internacionais	30	0	0	30	Não tem
		Optativa II	60	0	0	60	Não tem
		Optativa III	60	0	0	60	Não tem
	2EST128	Estágio Curricular Obrigatório II (SOC)	0	60	0	60	2EST127
	2TCC116	Trabalho de Conclusão de Curso II (SOC)	0	60	0	60	1TCC115
	AEX	AEX	0	40	0	40	-
		Total	300	340	0	640	

8.2. Resumo das atividades acadêmicas

ATIVIDADE ACADÊMICA		CARGA HORÁRIA TOTAL
Obrigatória		1980
Optativa		180
AEX	Indicadas	180 (64%)
	Livres	100 (36%)
Estágio Curricular Obrigatório		120
TCC		120
AAC		100
TOTAL		2780



8.3. Descrição das atividades acadêmicas

8.3.1. Creditação Curricular da Extensão

Considerando a exigência da curricularização da extensão, por meio da Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o dispositivo na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação e que assegura, na estratégia 12.7, uma parte do total de carga horária dos cursos de graduação para Atividades Acadêmicas de Extensão;

Considerando o estabelecido no artigo 4º dessa resolução de que “as atividades de extensão dever compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação”;

Considerando a Resolução do Conselho Universitário nº 089/2020, que atualiza a Política de Extensão da Universidade Estadual de Londrina;

Considerando a Resolução CEPE/CA nº 039/2021 que regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina,

O Projeto Pedagógico do curso de Relações Internacionais define a seguinte distribuição de carga horária para as atividades acadêmicas de extensão:

- a. 280 horas, que correspondem a 10,1% da carga horária total do curso;
- b. Do total desta carga horária, 64,28% são constituídas de atividades indicadas; 35,71% correspondem às atividades livres.

c. Na matriz curricular, estão destinados horários livres para que os/as estudantes possam, preferencialmente, utilizá-los para a participação em atividades de extensão. Conforme a distribuição indicada na matriz curricular, orienta-se que o/a estudante participe das atividades de extensão ao longo de vários semestres do curso. Portanto, pelo potencial de desenvolvimento das habilidades práticas dos estudantes por meio da inserção em problemas reais da profissão, objetiva-se que a frequência nessas atividades perpassa todos os anos de seu percurso formativo. Para isto, considera-se importante que as atividades indicadas e livres estejam relacionadas ao perfil profissiográfico proposto neste PPC.



8.3.2. Atividade Acadêmica Complementar (AAC)

Entende-se que a ACC tem uma dimensão acadêmica, científica, técnica, socioambiental e artístico-cultural. Assim, desde que aprovadas pelo Colegiado do Curso, poderão ser aceitas como atividades de AAC;

a) Disciplinas eletivas;

São disciplinas ofertadas regularmente em um curso (e/ou habilitação) e que o/a estudante de outro curso (e/ou habilitação) opta por cursar, livremente. O elenco de tais disciplinas é definido pelos Departamentos ofertantes e é divulgado pela Prograd na primeira semana de aula.

Resolução CEPE 203/2007

b) Disciplinas especiais;

São disciplinas oferecidas por um curso/departamento para estudantes do próprio curso/departamento ou ainda pode atender até no máximo 5 (cinco) cursos. Deverão ter conteúdo relativo ao curso ao qual são oferecidas, tendo ou não caráter multidisciplinar, vedada a repetição de conteúdos específicos das disciplinas obrigatórias.

Resolução CEPE 139/2005

c) Estágios curriculares não obrigatórios;

Resolução CEPE 166/2008;

Resolução CEPE 59/2007.

Por meio do relatório de atividade e do relatório final, o Colegiado poderá deferir ou não a carga horária para AAC.

d) Eventos;

O Colegiado poderá deferir ou não a carga horária para AAC.

e) Monitoria acadêmica;

Resolução CEPE 106/2016

f) Programas de extensão;



A carga horária não aproveitada para AEX poderá ser aproveitada como carga horária de AAC.

g) Programas de formação complementar

Resolução CEPE 142/2012

h) Projetos de extensão;

Resolução CEPE 070/2012

A carga horária não aproveitada para AEX poderá ser aproveitada como carga horária de AAC.

i) Projetos integrados;

Resolução CEPE 30/2018 (projetos com ênfase em pesquisa)

Resolução CEPE 070/2012 (projetos com ênfase em ensino ou extensão)

j) Projetos de pesquisa;

Resolução CEPE 30/2018

k) Projetos de pesquisa em ensino;

Resolução CEPE 070/2012

8.3.3. Estágio curricular obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório ocupa lugar importante na formação das habilidades do bacharel em Relações Internacionais, objetivando a relação entre a reflexão teórico-metodológica e as experiências de práticas profissionais. O Estágio Curricular Obrigatório se caracteriza como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional, obedecendo às normas vigentes estabelecidas no Regulamento Geral de Estágios de Graduação da UEL, no qual são estabelecidos procedimentos quanto à formalização do convênio de estágio e consequentemente do estágio, mediante cadastro dos mesmos junto à PROGRAD.

Tais normativas estão em consonância com a Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Caracterizada como atividade acadêmica de natureza obrigatória especial, com

120 horas, o Estágio Curricular Obrigatório exige, portanto, que o estudante esteja regularmente matriculado nas atividades acadêmicas respectivas e que tenha satisfeito aos requisitos estabelecidos pelo Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, documento a ser elaborado imediatamente após a implementação do curso.

O estágio deverá ser feito em instituição relacionada com a prática profissional do campo das Relações Internacionais, considerando o que está especificado no item "Perfil Acadêmico e Profissional do Egresso" e no Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Relações Internacionais. As principais atividades que devem balizar a realização do Estágio Obrigatório e que, portanto, devem ser oportunizadas pelas instituições conveniadas, são as seguintes:

- a) análise de processos, eventos e fenômenos das relações internacionais;
- b) planejamento, negociação e execução de projetos de cooperação e de internacionalização;
- c) avaliação, formulação e a execução de política externa;
- d) avaliação de instrumentos normativos internacionais;
- e) identificação e análise dos elementos que atuam sobre as relações de cooperação e conflito nas relações internacionais;

A elaboração do Plano de Estágio se dará mediante orientação de um/a docente do curso de Relações Internacionais e será supervisionado por um profissional no local de atuação. Objetivo, objeto e natureza do Estágio; explicitação da carga horária; atividades a serem desenvolvidas; formas de supervisão do estágio; atribuições do supervisor de estágio, caracterizando o tipo de acompanhamento que será realizado com o estudante; atribuições dos estagiário; atribuições do supervisor de estágio; sistema de avaliação explicitando as regras do acompanhamento dos estudantes, critérios, metodologias e instrumentos de avaliação, regras para promoção e retenção, serão objeto do Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Relações Internacionais.

O estágio curricular obrigatório constitui atividade de natureza cumulativa, processual e específica de profissionalização e terá nota de promoção mínima de 7,0 (sete) e frequência mínima de 75%, sem exame final.

8.3.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão do curso do Bacharelado em Relações internacionais é uma atividade acadêmica de natureza obrigatória especial para a obtenção do grau de bacharel. Caracteriza-se como trabalho escrito sobre objeto de pesquisa delimitado e com escopo teórico-metodológico relacionado às áreas de conhecimento do curso. Sob a orientação de um/a docente do curso de Relações Internacionais, o/a estudante deve elaborar individualmente seu trabalho de conclusão de curso como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais. A elaboração do trabalho de conclusão de curso deve ser resultado de um percurso formativo que articula, de forma abrangente, pesquisa e prática profissional, fundamento teórico e aplicação prática. Com carga horária de 120 horas (60 por semestre), no último ano do curso, o estudante precisa ter frequência mínima de 75% e nota mínima 7,0 para ser aprovado.

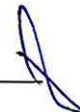
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO

A avaliação só tem sentido quando realizada a partir de um PPC coletivo e enquanto mediadora do processo ensino-aprendizagem, respeitando-se as especificidades de cada atividade pedagógica e disciplinas, bem como as particularidades do processo de construção do conhecimento pelos estudantes e docentes.

Assim, a avaliação deve ser:

- diagnóstica e um processo continuado;
- meio para aperfeiçoar o curso, a metodologia docente e o desempenho da/o estudante;
- parte integrante do Plano do Curso, da unidade e da aula, envolvendo estudantes e docentes no mesmo processo.

A partir desses princípios, propõe-se um sistema de avaliação das atividades pedagógicas de acordo com os objetivos do curso e o perfil do formando. Considera-se que esse sistema permite o aperfeiçoamento constante do PPC, sendo realizado mediante:



AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Enquanto mediadora do processo ensino-aprendizagem, a forma de avaliação das atividades acadêmicas deve:

- permitir a articulação entre as etapas do processo pedagógico;
- ser orientada pelos objetivos do curso e perfil esperado do formando, ou seja, o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica e operacionalização de conceitos, permitindo, assim, a produção de novos conhecimentos;
- Cada instrumento de avaliação deve deixar transparente os conteúdos, as competências e habilidades a serem aferidas, bem como os critérios utilizados, os quais devem ser discutidos previamente com as/os estudantes, assim como os resultados e as medidas a serem tomadas para o aperfeiçoamento do processo;
- No final de cada atividade acadêmica, discentes e professoras/es devem discutir e avaliar o desenvolvimento das atividades, gerando novas propostas e caminhos para superação das dificuldades;
- A/O estudante deve ter o retorno das avaliações para superação dos problemas, reorganização e reelaboração do conhecimento.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para atender aos aspectos acima mencionados, os principais tipos de instrumentos de avaliação a serem aplicados nas atividades acadêmicas são:

- provas escritas dissertativas individuais, com e/ou sem consulta;
- provas orais, desde que acompanhadas de registro específico;
- trabalhos reflexivos individuais e/ou em grupo;
- desenvolvimento de seminários;
- fichamentos, resumos e resenhas;
- trabalhos e relatórios sobre atividades de caráter teórico-práticas;
- atividades de simulação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os principais critérios de avaliação que deverão nortear as atividades desenvolvidas pelo estudante são:

- coerência da argumentação oral e textual;



- uso adequado e capacidade de articulação, comparação e operacionalização de conceitos e teorias;
- capacidade de reflexão analítica e crítica;
- relação entre conhecimento teórico e prático.

As avaliações de aprendizagem do estudante serão expressas por meio de notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez).

Ao final de cada período letivo será atribuída ao estudante, em cada atividade acadêmica, uma nota final ou conceito, resultante de verificações de aprendizagem estabelecidas no programa de atividade acadêmica, respeitando-se o mínimo de 2 (duas) avaliações por semestre letivo.

Nas atividades acadêmicas anuais, obrigatoriamente, deverão ser realizadas no mínimo 2 (duas) avaliações em cada semestre letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão utilizar registros que possibilitem a instauração de processo de revisão.

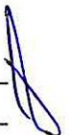
Será considerado aprovado nas atividades acadêmicas o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros) para a aprovação, e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.

O Estágio Curricular Obrigatório e o Trabalho de Conclusão de Curso obedecerão aos critérios e metodologia de avaliação estabelecidos nos regulamentos específicos de cada Curso de Graduação.

SISTEMA DE PROGRESSÃO DOS ESTUDANTES

Considerando que a opção do presente PPC é pelo sistema acadêmico de matrícula por atividade acadêmica, o sistema de progressão será por atividade acadêmica, dependendo do cumprimento de pré-requisitos, conforme especificado no PPC. Sendo assim, importa observar o seguinte:

- não haverá exame final e nem dependência, sendo que o estudante deverá refazer a disciplina/atividade acadêmica presencialmente no ano seguinte;



- a nota para promoção em disciplinas obrigatórias e optativas e de formação livre é 6,0 (seis), conforme estabelecido pelo Regimento Geral da UEL;
- a frequência às disciplinas/atividades acadêmicas não poderá ser menor a 75%;

10. GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO

O curso será gerido pelo Departamento de Ciências Sociais, sendo constituído o colegiado de curso e o NDE com a participação dos departamentos envolvidos na proposta. Reforça-se que é imprescindível a contratação de docentes altamente qualificados em Relações Internacionais, assumindo cargos importantes para a coordenação do curso. Espera-se que, ao longo do tempo, mediante expansão da área, seja possível a criação do Departamento de Relações Internacionais, alavancando ainda mais o ensino, a pesquisa e a extensão, assim como a articulação entre graduação e pós-graduação nesta área. Sendo assim, a expectativa é criar um centro de excelência e formação de alto nível, destacando a Universidade Estadual de Londrina na produção de pesquisas e formação de profissionais altamente qualificados para atuar em diferentes áreas do setor.

11. ACOMPANHAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista o caráter multidisciplinar do Curso de Relações Internacionais e do fato de ainda não haver sido implantado, considera-se necessário avaliar periodicamente a implantação do curso buscando o seu reconhecimento. Nesse sentido, além do acompanhamento institucional, exercido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEL, realizando processos de avaliação internos, sobretudo pela institucionalização do "Programa de Auto-avaliação Institucional da Universidade Estadual de Londrina", que prevê avaliação dos cursos de graduação a cada dois anos, considera-se que o Colegiado de Curso, com o apoio do NDE, da Chefia de Departamento e representantes do corpo discente, elaborem e apliquem instrumento de avaliação próprio. Dessa forma, será



possível mensurar e avaliar o curso de forma mais atenta às suas particularidades. Com as devidas aprovações, este instrumento de avaliação será aplicado semestralmente, ao término de cada disciplina e atividades semestrais do calendário acadêmico.

O Colegiado e NDE cuidarão para que este instrumento não seja visto pela comunidade acadêmica como simples instrumento avaliativo, mas sim como uma atividade que resulte em conhecimento aprofundado do curso para fomentar em seu funcionamento cotidiano.

Além disso, o Colegiado fará semestralmente reunião pedagógica com docentes, preferencialmente ao início do semestre, com o objetivo de discutir as ementas e os programas de disciplina.

O acompanhamento do curso também abrangerá a verificação das condições de acessibilidade pedagógica, física e atitudinal, em conformidade com a legislação vigente, em articulação com a PROGRAD, por meio do Núcleo de Acessibilidade da UEL. O objetivo é assegurar práticas pedagógicas acessíveis que promovam o processo de aprendizagem de estudantes com deficiência, favorecendo sua permanência e inclusão.



12. ARTICULAÇÃO ENTRE OS EIXOS DE CONHECIMENTO E AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

ARTICULAÇÃO ENTRE OS EIXOS DE CONHECIMENTO E AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS		
EIXOS DE CONHECIMENTO	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E CARGAS HORÁRIAS	% DA CARGA HORÁRIA TOTAL
Estruturante	<p>21 disciplinas de 60 h (1.260 h):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Estudo das Relações Internacionais; - Sociologia das Relações Internacionais - Teoria das Relações Internacionais I - Antropologia e Relações Internacionais - Teoria das Relações Internacionais II - Direito do Comércio Internacional - Direito Internacional Público - Direito Internacional Privado - Teoria Política Contemporânea - Integração Regional - Estudos de Defesa e Segurança Internacional - Regimes e Organizações Internacionais - Política Externa Brasileira - Análise de Política Externa - Direitos Humanos e Política Internacional - Relações Internacionais e Meio Ambiente - Colonialidades e Relações Internacionais - História Moderna - História Contemporânea - Comércio Internacional - Fundamentos de Administração e Comércio Exterior - Geografia Política e Geopolítica <p>Total: 1.260 h</p>	45,3%
Interdisciplinar	<p>6 disciplinas de 60 h (360 h):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ética aplicada às Relações Internacionais - Produção Escrita em Língua Inglesa 	19,4%



	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e Produção de Textos Expositivo-Argumentativos - Fundamentos de Economia - Organização do Espaço Geográfico Mundial - Economia Brasileira Contemporânea - 180 h de Atividades de Extensão Indicadas <p>Total: 540 h</p>	
Profissionalizante	<p>6 disciplinas de 60 h (360 h):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais - Política Comparada - Oficina Temática I - Oficina Temática II - Cooperação Internacional - Estatística aplicada às Relações Internacionais - 2 disciplinas optativas: 120 h - Estágio Curricular Obrigatório/Supervisionado: 120 horas - TCC: 120 horas <p>- Total: 720 h</p>	25,9%
Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades Acadêmicas Complementares (AAC): 100 h - Atividades de Extensão Livres: 100 h - 1 disciplina optativa (em qualquer curso da UEL): 60 h <p>- Total: 260 h</p>	9,4%



ANEXO

Ementário (disciplinas obrigatórias)

1º ANO

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC071 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim não	X	sim não	
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Objeto, conceitos-chave e temas em Relações Internacionais. Estruturas, agentes, agendas e campos de atuação. Fundamentos analíticos e debates metodológicos no campo das Relações Internacionais.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				

Denominação da atividade acadêmica: 2LET415 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EXPOSITIVO-ARGUMENTATIVOS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
LETRAS VERNÁCULAS E CLÁSSICAS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
30	30	0	0	60
Ementa Tomada de posição como ação de linguagem. Gêneros discursivos da ordem do expor e do argumentar. Comentário crítico <i>online</i> . Artigo de opinião.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Tendo em vista a contribuição que o profissional formado em Relações Internacionais pode dar, para que diferentes países possam se relacionar de maneira construtiva, torna-se fundamental o conhecimento da linguagem, não apenas em termos teóricos, mas principalmente práticos. Imprescindível, pois, se faz o desenvolvimento de habilidades linguístico-discursivas que lhe possibilitem o domínio, sobretudo da escrita, em situações nas quais se envolva cotidianamente, seja planejando ações econômicas, políticas, sociais, culturais e/ou comerciais dos governos, seja coletando dados contextuais ou, ainda, contribuindo com programas de cooperação entre nações, na elaboração de textos vários para órgãos governamentais, ONGs ou empresas privadas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2FIL054 - ÉTICA APLICADA ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
FILOSOFIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Ética e moralidade. Poder, política, justiça e direito. Pluralismo moral e pluralismo de valores. Questões de ética aplicada em Relações Internacionais.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso No complexo conjunto de relações entre empresas e países com poderes econômicos, políticos e militares tão distintos, é fundamental a observância de princípios como liberdade, igualdade e reciprocidade, bem como a busca permanente pela paz. Para isso, ao estudante de relações internacionais é necessário conhecer conceitos e problemas de natureza ética envolvidos nessas relações.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2ECO035 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
ECONOMIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Noções elementares de Microeconomia. Oferta, demanda e equilíbrio de mercado. Elasticidades. Produção e custos. Estruturas de mercado. Noções elementares de Macroeconomia. Agregados econômicos e a determinação da renda. Ciclos econômicos, desemprego e inflação. Demanda e oferta agregada. Política econômica, fiscal e tributária.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Uma das principais atribuições dos formados em relações internacionais é contribuir para as negociações econômicas entre empresas e governos de países distintos. Portanto, é imprescindível que uma compreensão básica de aspectos micro e macroeconômicos faça parte de sua formação acadêmica.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2HIS085 - HISTÓRIA MODERNA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
HISTÓRIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>A expansão marítima e a colonização da América. As guerras religiosas e a paz de Westfália. A formação do Estado moderno europeu e a invenção da soberania. As revoluções inglesa, americana e francesa. As guerras napoleônicas. O colonialismo europeu em África e Ásia no século XIX. As unificações de Alemanha e Itália e a consolidação dos Estados nacionais europeus. As origens da I Guerra Mundial.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Da expansão colonialista das potências europeias à Primeira Guerra Mundial, considera-se que o egresso do curso de Relações internacionais precisa ter uma compreensão dos processos e acontecimentos históricos que configuraram os estados nacionais e as modernas relações internacionais. Isso porque, a despeito dinâmica e das diferenças que regem as relações internacionais na atualidade, o princípio da soberania, as alianças e organismos interestatais visando alguma regulação das relações entre os estados ainda constituem componentes fundamentais das relações internacionais.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC072 - SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Contribuições da sociologia contemporânea para as Relações Internacionais: movimentos migratórios, globalização, trabalho, desigualdades e desenvolvimento no cenário internacional. Sociologia política internacional.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC073 - TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Conceitos e categorias fundantes em Teoria das Relações Internacionais. Paradigmas clássicos: realismo, idealismo, marxismo e construtivismo.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2PUB008 - DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
DIREITO PÚBLICO	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Noções epistemológicas. Fontes. Pessoas e atores internacionais. Espaços internacionais. Estado. Indivíduo na Ordem Internacional – a proteção fundada no Direito Internacional. Organizações Internacionais. Relações internacionais e seus interlocutores.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se formar profissionais em Relações Internacionais capacitados à prática profissional, à investigação e pesquisa jurídico-científica em direito internacional público, a fim de aplicarem seu conhecimento sobre fontes, pessoas e atores nas mais diversas áreas de atuação profissional, seja enquanto interlocutores em nome do Estado, de organizações internacionais ou da sociedade civil.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2HIS086 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
HISTÓRIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa O fim do colonialismo e a I Guerra Mundial. A revolução Russa e seus desdobramentos no Ocidente. Fascismo, nazismo e a II Guerra Mundial. A reconstrução da ordem internacional no pós-guerra, a Guerra Fria e os processos de descolonização em África e Ásia. A queda do muro de Berlim e a derrocada dos regimes socialistas. O mundo pós-11 de setembro.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso - Considera-se que o egresso do curso de Relações Internacionais necessita ter uma boa compreensão dos processos sócio-históricos que configuraram Estados, tanto aproximações em blocos e alianças quanto conflitos entre sistemas econômicos e políticos, além de suas respectivas posições na hierarquia de poder no mundo globalizado.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2LEM119 - PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	60	0	0	60
Ementa Compreensão e produção escrita em Língua Inglesa visando a ampliação do repertório linguístico-discursivo para participação em práticas sociais da área de Relações Internacionais.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso - Tendo em vista a contribuição que o profissional formado em Relações Internacionais pode dar, para que diferentes países possam se relacionar de maneira construtiva, torna-se fundamental o conhecimento da linguagem, não apenas em termos teóricos, mas principalmente práticos. Imprescindível, pois, se faz o desenvolvimento de habilidades linguístico-discursivas que lhe possibilitem o domínio, sobretudo da escrita, em situações nas quais se envolva cotidianamente, seja planejando ações econômicas, políticas, sociais, culturais e/ou comerciais dos governos, seja coletando dados contextuais ou, ainda, contribuindo com programas de cooperação entre nações, na elaboração de textos vários para órgãos governamentais, ONGs ou empresas privadas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

2ª ANO

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC074 -TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Teorias das Relações Internacionais no século XX: escolha racional e teoria dos jogos, neoliberalismo, neorrealismo e teorias críticas. Teorias pós-positivistas e interseccionais.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2SOC075 - ANTROPOLOGIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa O estudo da cultura no âmbito das Relações Internacionais. Interculturalidade, configurações étnico-identitárias e nacionalismos na era da globalização. O fenômeno da cultura como marcador das fronteiras nacionais. Conflitos sociais pós-coloniais e migrações.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2STA034 - ESTATÍSTICA APLICADA ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
ESTATÍSTICA	X sim	não	X sim	não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
30	30	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Abordagens empíricas e suas aplicações para a pesquisa em Relações Internacionais. Tipos de variáveis: escalas e medidas. Elaboração de questionário estruturado. Organização de dados: tabular e gráfica. Estatística descritiva: medidas de posição e dispersão. Distribuição de frequência. Testes e estatísticas associadas a tabulação cruzada. Medidas de associação. Testes de hipóteses. Introdução à regressão linear. Uso de programas estatísticos.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Como um dos mais poderosos recursos metodológicos para a apreensão das características e relações quantitativas entre os fenômenos sociais, o arsenal da estatística está presente em todas as ciências sociais. Portanto, da leitura de gráficos, tabelas, quadros e outras formas de apresentação de dados à procura e correlação de dados/informações disponíveis em bancos de empresas, organismos públicos e privados nacionais e internacionais, o domínio de conceitos básicos da estatística é uma necessidade de todo profissional de relações internacionais, sobretudo em tempos em que o domínio dos dados implica em enorme potencialização dos poderes econômicos e políticos.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				

Denominação da atividade acadêmica: 2GEO059 - GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
GEOGRAFIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Conceitos básicos do pensamento Geográfico: espaço, território e poder. As relações de poder e seus fundamentos e efeitos geográficos. O desenvolvimento de práticas de administração e ordenamento territoriais e suas funções para as relações de poder. Estratégia: pensamento e lógica de administração dos recursos de poder nos territórios. População, fronteiras e redes técnicas. Territórios e territorialidades: funções e vivências da política internacional. O pensamento geopolítico clássico e seus impactos nas Relações Internacionais: século XX e Guerra Fria. Estado, soberania e território: conceituação, relação e novos desafios. A geopolítica no século XXI: variações nas relações mundiais de poder. Desafios à administração territorial: novas tecnologias, interdependência, energia e recursos naturais. O papel do governo das emoções. Novas corridas geopolíticas mundiais.</p>				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina.				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Auxiliar o estudante a compreender as inter-relações entre poder político e território, as quais envolvem distribuição de riquezas naturais, energia, divisão internacional do trabalho, tensões e conflitos de natureza nacional, étnica etc. e suas respectivas disputas pelo estabelecimento do poder territorial do Estado.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				

Denominação da atividade acadêmica: 2PRI002 - DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
DIREITO PRIVADO	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Noções epistemológicas O domínio do Direito Internacional Privado. Condição jurídica do estrangeiro. Migrações internacionais. Jurisdição estatal e aplicação da lei estrangeira. Cooperação judiciária internacional. Contratos internacionais.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina.</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Possibilitar ao/à estudante compreender, em termos históricos e conceituais, o desenvolvimento, a configuração e o funcionamento do sistema financeiro global – mais especificamente, do poder capital financeiro – no último século.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				



Denominação da atividade acadêmica: 2SOC076 - INTEGRAÇÃO REGIONAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Blocos econômicos, cooperação internacional e multilateralismo. Dinâmicas e efeitos dos processos de integração regional. Organismos supranacionais e mecanismos de integração.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2GEO060 - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
GEOGRAFIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>O processo de formação de um espaço mundial integrado a partir da expansão do Capitalismo pelo mundo. Divisão internacional do trabalho. Globalização e espaço geográfico. Estudo de caso. Análise de algumas configurações regionais do espaço mundial. Blocos de países: blocos econômicos e blocos de poder. Geopolítica e relações internacionais. Estudo de caso.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Auxiliar o estudante a compreender as inter-relações entre poder político e território, as quais envolvem distribuição de riquezas naturais, energia, divisão internacional do trabalho, tensões e conflitos de natureza nacional, étnica etc. e suas respectivas disputas pelo estabelecimento do poder territorial do Estado.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC077 - TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Grandes temas da Teoria Política Contemporânea: totalitarismos e a construção dos direitos humanos. Pluralismos e concepções de justiça. Multiculturalismo, redistribuição, reconhecimento. Cidadania e imigração.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
c Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC078 - ESTUDOS DE DEFESA E SEGURANÇA INTERNACIONAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Campo teórico, objeto e desenvolvimento histórico dos estudos de Segurança Internacional. Instituições, atores, processos e agendas de securitização, segurança humana e <i>peace studies</i> . Estudos de defesa: percepções, ameaças e estratégias. Forças Armadas, soberania nacional e políticas de defesa. Organizações Internacionais de Segurança Regional.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2ECO036 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
ECONOMIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa A formação econômica brasileira. Os anos 80: esgotamento do padrão de financiamento da economia (déficit, inflação e estagnação). Os anos 90: abertura, estabilidade, globalização e crises internacionais. Os anos 2000: crescimento, desaceleração e crise. A experiência recente.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Nas negociações internacionais, a econômica tem um papel de extrema relevância. Não importa se atendendo interesses de empresas privadas ou empresas/organismos estatais, os formados em relações internacionais precisam conhecer as principais características da economia brasileira, especialmente sua história recente, as potencialidades e os seus fluxos comerciais e financeiros. Portanto, essa disciplina contribui para dotar o/a estudante desses conhecimentos fundamentais.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



3º ANO

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC079 - REGIMES E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Teorias dos regimes internacionais. Direito internacional e regimes: direitos humanos, comércio, meio ambiente e outros. Organizações internacionais, coordenação e gestão por atores estatais e não-estatais.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				



Denominação da atividade acadêmica: 2PUB009 - DIREITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
DIREITO PÚBLICO	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Comércio Internacional: noções gerais, fontes, princípios e atores. O papel das Organizações internacionais na regulação do comércio internacional. Relações privadas no comércio internacional e seus instrumentos jurídicos: Contratos internacionais. Aspectos jurídicos da propriedade industrial, do agronegócio e da inovação tecnológica nas relações comerciais internacionais. Relação entre Estados, empresas transnacionais e direitos humanos.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Tendo em vista a contribuição que o profissional formado em Relações Internacionais, em especial, na região de Londrina, cercada pelo agronegócio, pode dar em sua atuação no comércio internacional, é fundamental que compreenda o papel das organizações internacionais na regulação deste comércio, bem como participe de forma ativa da construção e negociação de instrumentos jurídicos, analisando aspectos atinentes à propriedade industrial, ao agronegócio e às inovações tecnológicas, sem desvincular-se de um olhar crítico a respeito da responsabilidade do Estado e das empresas transnacionais no respeito aos direitos humanos.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				

Denominação da atividade acadêmica: 2ADM013 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO EXTERIOR				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
ADMINISTRAÇÃO	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta:	Semestral	X 1º Sem.	2º Sem.	Bloco
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Conceitos e fundamentos básicos da administração e sua evolução teórica. As funções da administração. A administração, a busca por vantagens competitivas e o novo cenário de negócios. Fundamentos da tomada de decisão e liderança nas organizações. Planejamento e gestão estratégica. Teorias e conceitos do Comércio Exterior. Tributação, contratos comerciais internacionais e operações de comércio exterior. Logística e estratégias de marketing internacional. Classificação e regimes aduaneiros. Políticas de comércio exterior no Brasil.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Com a globalização, os fluxos internacionais de comércio, finanças e serviços aumentaram vertiginosamente, tanto em volume quanto em número de transações. Ao mesmo tempo, mudanças no perfil das empresas, com uma divisão do trabalho e cadeias de valor de abrangência global, os controles de propriedade intelectual sofreram intensa regulação nas últimas décadas. Por conseguinte, as pressões para a observância dos direitos daí advindos – especialmente das grandes empresas e países de maior poder econômico – aumentaram muito, com implicações para indivíduos, empresas e até mesmo países, especialmente os periféricos. Igualmente, as restrições legais foram diminuindo em favor da liberalização comercial e financeira. Diante disso, não é possível um adequado exercício profissional na área de relações internacionais sem esses conhecimentos fundamentais.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC080 - POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa A construção da diplomacia brasileira. Análises da política externa brasileira contemporânea: interesse nacional, práticas de negociação, inserção regional e internacional.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2ECO037 - COMÉRCIO INTERNACIONAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
ECONOMIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Teorias clássicas e modernas do comércio internacional. Instrumentos e efeitos da política comercial internacional.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Proporcionar ao estudante conhecimentos fundamentais sobre o funcionamento do comércio internacional, de modo a capacitá-lo a compreender as principais questões relacionadas aos mercados globalizados, às dinâmicas das negociações comerciais internacionais e às políticas comerciais do Brasil. De forma prática e objetiva, espera-se que o discente compreenda as interdependências econômicas entre países e as estratégias de inserção do Brasil no cenário internacional.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2SOC081 - POLÍTICA COMPARADA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Métodos comparativos qualitativos e quantitativos no âmbito doméstico e internacional. Instituições democráticas e modelos de democracia em perspectiva comparada: análises internas e entre países, regiões e sistemas.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2SOC082 - METODOLOGIA DE PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Debates metodológicos no campo das Relações Internacionais. Métodos qualitativos de pesquisa em Relações Internacionais. Elementos constitutivos do desenho de pesquisa: tema, problema, delimitação do objeto e construção de hipótese.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC083 - DIREITOS HUMANOS E POLÍTICA INTERNACIONAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa A construção histórica dos direitos humanos e desenvolvimento do regime internacional de direitos humanos. O sistema normativo de proteção internacional dos direitos humanos. Os sistemas normativos de proteção regional e internacional dos direitos humanos. Cortes e Tribunais Internacionais. Direitos humanos como tema de política externa. Política interna e internacional, direitos humanos e ativismos (trans)nacionais.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2SOC084 - ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Teorias de processo de decisão política e de análise de política externa. Interação entre dinâmicas domésticas (burocráticas, institucionais, societais e individuais) e internacionais (estrutura e instituições internacionais e regionais) na produção de políticas externas. O papel das organizações estatais, dos atores não-estatais e dos indivíduos na produção da política externa.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC085 - OFICINA TEMÁTICA I – Análise de Conjuntura e Cenários Prospectivos				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	60	0	0	60
Ementa Atividades laboratoriais: análise de conjuntura, construção de cenários prospectivos e simulações de negociações.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

4º ANO

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC086 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim não	X sim não		
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Normas na política internacional. Governança global e cooperação. Teorias de Relações Internacionais e cooperação. Teoria dos jogos e negociações. Atores, tipologia e formas de cooperação. Evolução da cooperação internacional. O desenvolvimento da cooperação internacional brasileira.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2SOC087 - OFICINA TEMÁTICA II – Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Técnica				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	60	0	0	60
Ementa Laboratório de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos de cooperação técnica.				
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: 2EST127 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
	X sim	não	X sim	não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	60
Ementa Apresentação de campos de atuação e de estágio curricular obrigatório em Relações Internacionais. Intervenção profissional e recursos técnicos e institucionais. Processos de trabalho. Ética profissional.				
Forma de desenvolvimento da atividade. O estágio será realizado sob a forma de supervisão indireta. Durante o estágio, o estudante deverá aplicar seus conhecimentos sobre política, economia, comércio exterior, direito internacional e cooperação em atividades pertinentes à carreira de especialista em Relações Internacionais. Dentre essas atividades, destacam-se análise, pesquisa quantitativa ou qualitativa e prospecção de mercado, acompanhamento de tendências políticas e econômicas, assessoria em relações internacionais para empresas, ONGs, órgãos públicos e demais instituições, dentre outros. Visando ao acompanhamento dessas atividades, o estudante deverá apresentar relatórios comprobatórios, tanto das etapas de desenvolvimento quanto do resultado.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				



* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Não se aplica



Denominação da atividade acadêmica: 2TCC115 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	60	0	0	60
Ementa Elaboração do trabalho final do bacharelado em Relações Internacionais, sob orientação docente, de acordo com a legislação vigente.				
Forma de desenvolvimento da atividade. TCC				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: 2SOC088 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MEIO AMBIENTE				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
30	0	0	0	30
<p>Ementa</p> <p>Sociedade, Terra e Natureza; Direitos Coletivos. Meio Ambiente e Direito. Bem ambiental. Princípios do Direito Ambiental. Constitucionalização do Meio Ambiente. Proteção Internacional do Meio Ambiente. Crimes e catástrofes ambientais.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				



Denominação da atividade acadêmica: 2SOC089 - COLONIALIDADES E RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta:	Semestral	1º Sem.	X 2º Sem.	Bloco
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
30	0	0	0	30
<p>Ementa</p> <p>Relações sul-sul e contextos (de)coloniais. Interseccionalidades e diversidades de gênero, étnico-raciais, sexuais e outras exclusões e discriminações. Cultura afro-brasileira e africana. Políticas de reparação no Direito Internacional.</p>				
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina</p>				
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender as diversidades étnico-raciais, sexuais e outras formas de exclusão, opressão e discriminação e seu impacto nas relações internacionais; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos para ações relacionadas à inclusão; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise desses fenômenos em âmbito internacional; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.</p>				
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">Não se aplica</p>				



Denominação da atividade acadêmica: 2EST128 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	60	0	0	60
Ementa Atuação profissional no campo de estágio. Observação, registro e análise da experiência de estágio. Avaliação do impacto da intervenção e sistematização da experiência de campo. Relatório final do estágio.				
Forma de desenvolvimento da atividade. O estágio será realizado sob a forma de supervisão indireta. Durante o estágio, o estudante deverá aplicar seus conhecimentos sobre política, economia, comércio exterior, direito internacional e cooperação em atividades pertinentes à carreira de especialista em Relações Internacionais. Dentre essas atividades, destacam-se análise, pesquisa quantitativa ou qualitativa e prospecção de mercado, acompanhamento de tendências políticas e econômicas, assessoria em relações internacionais para empresas, ONGs, órgãos públicos e demais instituições, dentre outros. Visando ao acompanhamento dessas atividades, o estudante deverá apresentar relatórios comprobatórios, tanto das etapas de desenvolvimento quanto do resultado.				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				



* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Não se aplica

Denominação da atividade acadêmica: 2TCC116 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	60	0	0	60
Ementa Elaboração e defesa de trabalho final de bacharelado em Relações Internacionais, sob orientação docente, para obtenção do título de bacharel, de acordo com a legislação vigente.				
Forma de desenvolvimento da atividade. TCC				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Ementário (disciplinas optativas)

Denominação da atividade acadêmica: ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: Obrigatória X Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Ciclos de políticas públicas: fases, atores, processos e instrumentos. Agenda, elaboração, implementação e avaliação. Redes, agências e burocracias.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se contribuir para que o(a)s egresso(a)s disponham de capacidade de: compreender fenômenos internacionais com impactos locais e vice-versa; formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; pesquisar, analisar, avaliar e formular cenários para atuação na esfera local e/ou internacional; solucionar problemas numa realidade diversificada e em transformação; tomar decisões, planejar, conduzir, analisar e avaliar negociações; dirigir grupos de trabalho; demonstrar flexibilidade na solução de problemas e de negociações; utilizar métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; utilizar teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: GESTÃO DE CONFLITOS INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
DIREITO PÚBLICO	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: Obrigatória X Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
30	0	0	0	30
Ementa Características da sociedade internacional, o direito internacional contemporâneo e o conceito de paz. A confiança e a segurança jurídica e as tendências de solução de conflitos. O papel da Organizações Internacionais na gestão dos conflitos internacionais. Os Tribunais Internacionais. Os conflitos privados e os meios alternativos de solução de conflitos.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se formar profissionais em Relações Internacionais com visão crítica, ética e humanista capaz de atuar na sociedade internacional na prevenção, monitoramento e resolução de conflitos internacionais públicos ou privados, fundado no conceito de paz, confiança e segurança jurídica, a fim de fazer frente às demandas sociais perante as organizações internacionais, tribunais internacionais ou outros sistemas de solução de conflitos.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito			
LETRAS VERNÁCULAS E CLÁSSICAS	X sim não	X sim não		
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: Obrigatória X Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	60	0	0	60
Ementa Produção acadêmica como ação de linguagem. Gêneros discursivos típicos da academia: resumo, resenha, artigo científico.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Tendo em vista a contribuição que o profissional formado em Relações Internacionais pode dar, para que diferentes países possam se relacionar de maneira construtiva, torna-se fundamental o conhecimento da linguagem, não apenas em termos teóricos, mas principalmente práticos. Imprescindível, pois, se faz o desenvolvimento de habilidades linguístico-discursivas que lhe possibilitem o domínio, sobretudo da escrita, em situações nas quais se envolva cotidianamente, seja planejando ações econômicas, políticas, sociais, culturais e/ou comerciais dos governos, seja coletando dados contextuais ou, ainda, contribuindo com programas de cooperação entre nações, na elaboração de textos vários para órgãos governamentais, ONGs ou empresas privadas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
ECONOMIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: Obrigatória X Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
30	0	0	0	30
Ementa Taxas de câmbio e macroeconomia das economias abertas no curto e longo prazo. Política macroeconômica internacional.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Possibilitar ao estudante compreender como, devido ao papel destacado do capital monetário (em suas múltiplas formas) na economia do capitalismo contemporâneo, o sistema financeiro detém uma posição importante na modelagem do poder político entre os Estados, servindo como poderoso instrumento de coerção no jogo de poder político mundial. Para isso, é necessário que se conheça os seus principais mecanismos de funcionamento.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
HISTÓRIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral X 1º Sem. 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: Obrigatória X Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa Independências e os processos de formação nacional nos países latino-americanos. Modernização capitalista, marginalidade, dependência e exclusão social. Autoritarismo e democracia na América Latina.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina.				
Contribuição ao perfil do egresso Contribuir para que o estudante compreenda a complexa diversidade de povos e história dos povos e Estados latino-americanos. Pois, em sua unidade de povos colonizados pelos europeus, os povos da América Latina possuem características próprias, o que, portanto, conforma condições que abrem e impõem limites/especificidades às perspectivas e anseios de emancipação conjunta.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				

Denominação da atividade acadêmica: ESPAÑHOL NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
Letras Estrangeiras Modernas	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: Obrigatória X Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	0	60	0	60
Ementa O espanhol no cenário brasileiro e como língua estrangeira/internacional. Espanhol e internacionalização. O espanhol na Internet e nas plataformas digitais. O espanhol como língua do comércio e do turismo. O espanhol na ciência e na cultura.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina.				
Tendo em vista a contribuição que o profissional formado em Relações Internacionais pode dar, para que diferentes países possam se relacionar de maneira construtiva, torna-se fundamental o conhecimento da linguagem, não apenas em termos teóricos, mas principalmente práticos. Imprescindível, pois, se faz o desenvolvimento de habilidades linguístico-discursivas que lhe possibilitem o domínio, sobretudo da escrita, em situações nas quais se envolva cotidianamente, seja planejando ações econômicas, políticas, sociais, culturais e/ou comerciais dos governos, seja coletando dados contextuais ou, ainda, contribuindo com programas de cooperação entre nações, na elaboração de textos vários para órgãos governamentais, ONGs ou empresas privadas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA INGLESA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta: Semestral 1º Sem. X 2º Sem. Bloco				
Modalidade curricular: Obrigatória X Optativa Especial				
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
0	60	0	0	60
Ementa Gêneros discursivos/de texto da esfera acadêmica dos estudos das Relações Internacionais em Língua Inglesa, visando a participação em práticas acadêmicas.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso - Tendo em vista a contribuição que o profissional formado em Relações Internacionais pode dar, para que diferentes países possam se relacionar de maneira construtiva, torna-se fundamental o conhecimento da linguagem, não apenas em termos teóricos, mas principalmente práticos. Imprescindível, pois, se faz o desenvolvimento de habilidades linguístico-discursivas que lhe possibilitem o domínio, sobretudo da escrita, em situações nas quais se envolva cotidianamente, seja planejando ações econômicas, políticas, sociais, culturais e/ou comerciais dos governos, seja coletando dados contextuais ou, ainda, contribuindo com programas de cooperação entre nações, na elaboração de textos vários para órgãos governamentais, ONGs ou empresas privadas.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				



Denominação da atividade acadêmica: GEOPOLÍTICA AMBIENTAL				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária	
GEOGRAFIA	X	sim não	X	sim não
Forma de Oferta:	Semestral	1º Sem.	X 2º Sem.	Bloco
Modalidade curricular:	Obrigatória	X Optativa	Especial	
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não				
Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
60	0	0	0	60
Ementa O rural e a questão agrária no século XXI. Processos de urbanização, redes de cidades e cidades-mundiais. Fronteiras, mobilidade populacional e fluxos migratórios. Mudanças climáticas, sustentabilidade e governança ambiental.				
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina				
Contribuição ao perfil do egresso Possibilitar aos estudantes compreenderem como, num mundo com uma população urbana cada mais maior, indústrias e modos de vida que impõem crescente pressão sobre o ambiente natural e uma reprodução do capital que violenta incessantemente as barreiras naturais em busca da manutenção/elevação das taxas de lucro, a crise ambiental coloca desafios fundamentais aos indivíduos, empresas, organizações civis e países, pois, segundo especialistas, mantidas as atuais condições de reprodução socioeconômica, são grandes as possibilidades de um cataclisma ambiental e, portanto, também humano, aumentando os conflitos que tensionam os limites territoriais e, assim, o princípio da soberania dos Estados sobre seus territórios.				
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. Não se aplica				